

# **Um fio de esperança**





Nancy Guthrie

# Um fio de esperança

Quando o sofrimento  
torna a crença em Deus  
uma decisão diária



Traduzido por **Susana Klassen**



Editora Mundo Cristão  
São Paulo

Copyright © 2002, 2004 por Nancy Guthrie.  
Publicado originalmente por Tyndale House Publishers, Inc., Illinois, EUA.

*Editora responsável:* Silvia Justino  
*Editora assistente:* Tereza Gouvêa  
*Supervisão editorial:* Ester Tarrone  
*Assistente editorial:* Miriam de Assis  
*Preparação:* Joana Faro  
*Coordenação de produção:* Lilian Melo  
*Colaboração:* Pâmela Moura  
*Capa:* Douglas Lucas  
*Imagem:* Christine Baldera  
*Fotos de Hope e Gabriel Guthrie:* Michael-René (publicadas com autorização).

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nona Versão Internacional* (Sociedade Bíblica Internacional), salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*  
*(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)*

---

Guthrie, Nancy

Um fio de esperança: quando o sofrimento torna a crença uma decisão diária / Nancy Guthrie ; tradução Susana Klassen. — São Paulo : Mundo Cristão, 2008.

Título original: Holding on to Hope.  
ISBN 978-85-7325-543-0

1. Bíblia. A. T. Jó - Crítica e interpretação 2. Guthrie, Nancy 3. Sofrimento - Aspectos religiosos - Cristianismo I. Título. II. Título: Quando o sofrimento torna a crença uma decisão diária.

08-05210

CDD-248.86

---

*Índice para catálogo sistemático:*

1. Sofrimentos : Aspectos religiosos : Cristianismo 248.86

*Categoria:* Inspiração

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados pela:  
Editora Mundo Cristão  
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020  
Telefone: (11) 2127-4147  
Home page: [www.mundocristao.com.br](http://www.mundocristao.com.br)

1ª edição: julho de 2008

# Sumário

---

<i>Prefácio</i>	7
<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Introdução</i>	13
Perda	17
Lágrimas	23
Adoração	29
Gratidão	35
Culpa	41
Sufrimento	47
Desespero	55
Por quê?	61
Eternidade	67
Consoladores	73
Mistério	81
Submissão	87
Intimidade	95
<i>Epílogo</i>	103
<i>Referências bíblicas</i>	113



# Prefácio

---

Anne Graham Lotz

NO DIA 11 DE SETEMBRO de 2001, terroristas seqüestraram quatro aviões comerciais e lançaram dois deles contra o World Trade Center na cidade de Nova York. O mundo inteiro assistiu horrorizado enquanto as duas torres se transformavam em gigantescas bolas de fogo e, depois, implodiam. Nada restou dos 110 andares de aço e vidro além de fuligem, poeira e seis andares de entulho fumegante.

Antes do anoitecer, já estava em andamento uma missão heróica de resgate na qual milhares de pessoas começaram a vasculhar os escombros de forma sistemática em busca de sobreviventes. Um dos membros da equipe de salvamento relatou que, ao descer por um buraco no meio do aço retorcido e dos escombros, estendeu o braço para iluminar a escuridão com uma lanterna e, subitamente, sentiu sua mão ser agarrada! O susto foi tamanho que ele quase deixou a lanterna cair e soltou a mão que se agarrava à dele! Em vez disso, porém, ele estendeu o outro braço para que a mão pudesse segurá-lo e assim fizeram outras pessoas atrás dele, até se formar uma cadeia e o homem preso entre os escombros fosse resgatado.

Hoje em dia muitas pessoas se encontram presas nos escombros do desespero, da depressão e da dúvida, soterradas no entulho dos relacionamentos rompidos ou perdidas nos labirintos do sofrimento e da dor. Deus preparou Nancy Guthrie de maneira singular para participar da “equipe de resgate” e lançar a luz da verdade de Deus sobre o breu da tristeza, da desesperança e da impotência.

Nancy apresenta o testemunho de seu sofrimento no contexto da história clássica de Jó e retrata de forma extraordinária a magnífica vitória alcançada por meio da fé em Jesus Cristo.

Em um mundo no qual a mensagem cristã da saúde, riqueza e prosperidade é tão enfatizada, *Um fio de esperança* é como um farol que conduz o leitor única e exclusivamente a Deus.

Peço a Deus que ele use este livro para salvar você dos escombros de suas experiências de vida. Também peço que seus pés sejam firmados na Palavra de Deus, permitindo que seu espírito se eleve até o ar rarefeito da verdadeira adoração. Deus o abençoe durante esta jornada na qual Nancy o tomará pela mão e o conduzirá por um caminho de sofrimento que leva ao coração de Deus.

## Agradecimentos

---

A ANNE GRAHAM LOTZ, que me ajudou a ver a perspectiva de Deus. Sua missão foi extremamente importante. Obrigada por ter realizado essa jornada comigo.

A Ernie e Pauline Owen, duas pessoas que foram capazes de enxergar apenas minhas virtudes e nunca deixam de acreditar em mim.

A Dan e Sue Johnson, por dedicarem tempo e carinho me ajudando a encontrar respostas.

A todos os que me ajudaram com dedicação e abnegação: Mary Grace, Mary Bess, Joanna, Julie, Gigi, Lori, Jan, Angela e as mulheres da família Coates, entre outros. Sou eternamente grata a vocês.

A Allen Arnold, por seu tempo e sugestões e por seu desejo de comprar a primeira cópia deste livro.

A todos do grupo Knox e a Jana e Pamela por serem suas porta-vozes.

A minha mãe, meu pai, Rita e Wink, que sofreram em dobro ao perderem uma neta e verem sua filha perder uma filha. Vocês são os melhores avós do mundo.

A nosso grupo: famílias Buchanans, Davises, Hodges, MacKenzies, Baughers, Blackburns, Yarboroughs, Pfaehlers e, é claro, àquela que nos mantém unidos: Evelyn. Obrigada por rirem e chorarem conosco e por anteverem e suprirem nossas necessidades.

A Matt, por me dar um bom motivo para me levantar pela manhã.

E, especialmente, a David. Tínhamos mais em comum do que imaginávamos. Obrigada por me permitir tornar pública nossa dor. Nossa filha era linda demais, não era?

*Na iconografia cristã, a esperança é simbolizada por  
uma âncora. E qual é a função da âncora?  
Manter a embarcação em seu curso quando as ondas  
e o vento arremetem contra ela. Mas a âncora da esperança  
não se firma aqui na terra, e sim, no céu.*

Gregory Floyd, *A Grief Unveiled: One Father's Journey  
Through the Death of a Child*<sup>1</sup> - [Uma dor não velada: a  
jornada de um pai pela morte de uma criança].



<sup>1</sup> Brewster: Paraclete Press, 1999.



## Introdução

---

EM UMA MANHÃ de sábado, David (meu marido), Matt (meu filho) e eu estávamos fazendo alguns serviços da casa quando ouvimos o barulho de helicópteros. Pela janela vimos fumaça escura subindo de uma casa a duas quadras da nossa. David foi até lá para ver o que estava acontecendo e voltou assustado — a casa havia sido destruída pelo fogo em questão de minutos.

Nessas horas, normalmente nos perguntamos: *Qual seria minha reação se fosse comigo? O que eu faria se voltasse para casa no fim do dia e descobrisse que ela não existia mais?*

Esse acontecimento me fez lembrar um relato assustador e quase inacreditável de perda que eu havia lido naquela semana: a antiga história de um homem chamado Jó, talvez um dos sofrendores mais conhecidos de todos os tempos. Um dia, enquanto Jó estava em casa, mensageiros vieram avisá-lo de que seus rebanhos haviam sido exterminados e seus filhos e servos haviam morrido num desabamento. Então, como se a perda de todos os seus bens e entes queridos não fosse suficiente, Jó foi acometido de úlceras dolorosas que se espalharam por todo o corpo.

Ao ler a história de Jó, fiquei admirada com a reação dele à dor e à perda. *Será que eu reagiria da mesma forma a uma tragédia?*, pensei comigo. Também observei que ele foi especificamente escolhido para passar por um sofrimento intenso. Por certo, ele não foi escolhido porque merecia sofrer ou porque estava sendo castigado, mas, sim, em razão de sua fé extraordinária. Também me questionei se eu possuía o tipo de fé capaz de suportar aflição extrema e imerecida, uma fé que persiste mesmo quando não há mais nenhuma esperança.

Mas isso foi antes dos meses de aflição, antes da notícia terrível que mudou minha vida. Antes da espera dolorosa pela morte. Antes de Hope.

## A jornada de Jó

Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Era homem íntegro e justo; temia a Deus e evitava fazer o mal. Tinha ele sete filhos e três filhas, e possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de boi e quinhentos jumentos, e tinha muita gente a seu serviço. Era o homem mais rico do oriente.

Seus filhos costumavam dar banquetes em casa, um de cada vez, e convidavam suas três irmãs para comerem e beberem com eles. Terminado um período de banquetes, Jó mandava chamá-los e fazia com que se purificassem. De madrugada ele oferecia um holocausto em favor de cada um deles, pois pensava: “Talvez os meus filhos tenham, lá no íntimo, pecado e amaldiçoado a Deus”. Essa era a prática constante de Jó.

Certo dia os anjos vieram apresentar-se ao SENHOR, e Satanás também veio com eles. O SENHOR disse a Satanás: “De onde você veio?”.

Satanás respondeu ao SENHOR: “De perambular pela terra e andar por ela”.

Disse então o SENHOR a Satanás: “Reparou em meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus e evita o mal”.

“Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, respondeu Satanás. “Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra. Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face”.

O SENHOR disse a Satanás: “Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas mãos; apenas não toque nele”.

Então Satanás saiu da presença do SENHOR.

Jó 1:1-12



## Perda

---

HOPE<sup>1</sup> NASCEU duas semanas depois que o incêndio destruiu a casa do vizinho. Durante anos, eu havia planejado dar esse nome a uma filha, mas nem imaginava como ele seria significativo.

Logo depois do parto, os médicos começaram a encontrar algumas “pequenas” anomalias em nossa filha — tinha os pés tortos, as mãos ligeiramente voltadas para fora, o queixo reto, uma moleira grande e uma prega em uma das orelhas; era letárgica e insensível e não possuía reflexo sugatório.

No dia seguinte, um geneticista que havia examinado Hope veio conversar conosco. Suspeitava que ela sofria de um distúrbio metabólico chamado síndrome de Zellweger. Uma vez que suas células não possuíam uma estrutura chamada peroxissomo, responsável por eliminar as toxinas das células, seus órgãos começariam a falhar gradativamente.

Aturdidos, mal ouvimos a última informação: a maioria dos bebês com essa síndrome vive menos de seis meses. Não há tratamento, não há cura, não há sobreviventes. Comecei

<sup>1</sup> Nome próprio e substantivo “esperança”. (N. da T.)

a me sentir sufocada e, enquanto o geneticista falava, soltei um gemido fraco.

Aquele momento não parecia real — às vezes, não parece até hoje. Meu marido se deitou a meu lado na cama do hospital e, juntos, choramos e clamamos a Deus. Na manhã seguinte, acordei com a esperança de que houvesse apenas sonhado, mas fui confrontada novamente com a realidade.

Telefonamos para nosso pastor e pedimos que ele viesse ao hospital. Quando ele chegou, olhei em seus olhos e disse: “Agora é para valer. Vou descobrir se, de fato, acredito naquilo que digo acreditar”. Eu sabia que teria de escolher como reagiria a essa decepção e tristeza profundas.

Nos dias seguintes ao diagnóstico, aprendemos a alimentar Hope com um tubo e nos preparamos para as convulsões típicas de seu quadro. Enquanto começávamos a aceitar que nossa filha não ficaria muito tempo conosco, voltei à história de Jó com a intenção de descobrir como ele havia reagido quando o mundo dele desabou.

Talvez *seu* mundo tenha desabado. Talvez seu casamento ou o casamento de seus pais tenha acabado. Talvez você esteja tentando sair de uma situação financeira desesperadora. Talvez seu filho tenha rejeitado você e seus valores. Talvez você tenha recebido um diagnóstico indesejado. Ou, como eu, talvez esteja lidando com a tristeza e solidão de perder uma pessoa amada.

Se seu mundo parece estar desmoronando, então você conhece bem a dor e a sensação de impotência e desânimo que acompanham uma perda e pode estar perguntando a si mesmo se a dor terá fim.

Ao longo das páginas deste pequeno livro estudaremos atentamente a experiência de Jó, pois ele nos mostra como uma pessoa de fé reage quando seu mundo desaba. Não há dúvidas de que ele era um homem de fé: em Jó 1:1 o autor o descreve como um homem íntegro e justo, que temia a Deus e evitava fazer o mal. E, mais adiante no mesmo capítulo, Deus descreve Jó de maneira semelhante.

A introdução do livro de Jó mostra que ele era dedicado a Deus. Tinha um caráter impecável e poderia até ser descrito como seu amigo. Aliás, quando Deus decidiu escolher uma pessoa fiel a ele não obstante as circunstâncias, elegeu Jó com plena convicção, indicando que este se havia mostrado fiel diversas vezes.

Mas Satanás não estava convencido. Para ele, Jó era fiel a Deus apenas por ser protegido de forma sobrenatural pelo Senhor e por ter recebido dele uma vida confortável. Se Jó perdesse esse conforto, ele se voltaria contra Deus.

Então, Deus permitiu que Satanás ferisse Jó. Não gostamos dessa parte da história, pois ela não combina com nossa visão de um Deus amoroso. No entanto, fica claro que ele permitiu e estabeleceu os parâmetros para o sofrimento de Jó:<sup>2</sup> “O SENHOR disse a Satanás: Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas mãos; apenas não toque nele” (Jó 1:12).

<sup>2</sup> A leitura de *A grande casa de Deus*, de Max LUCADO (Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2001), me deu uma visão mais ampla: Satanás não possui nenhum poder além daquele que Deus lhe permite ter, e Deus deu permissão e estabeleceu os parâmetros para Satanás tentar Jó. Max Lucado trata desse conceito no capítulo 13 do livro.

Você se pergunta por que Deus permitiu a Satanás fazer mal a Jó? E, mais importante ainda, por que Deus permitiu a Satanás encher *sua* vida de dor?

Antes de tentar responder à pergunta “Por quê?”, vamos observar atentamente qual foi a reação de Jó quando todos os seus bens e entes queridos lhe foram tirados de forma repentina.

Veremos que a história desse homem vai muito além do sofrimento. De algum modo, ao longo do caminho, ele conheceu Deus de maneira completamente nova. A história termina dizendo: “O SENHOR abençoou o final da vida de Jó mais do que o início [...] e então [Jó] morreu, em idade muito avançada” (Jó 42:12,17).

Não é isso o que desejamos em meio a nossas situações dolorosas — entender Deus como nunca o entendemos antes, vê-lo como nunca o vimos antes, sair de nossos dias de sofrimento com sua bênção e com uma vida que possa ser considerada “feliz”?

De que maneira Jó passou da dor profunda à bênção plena? Vamos seguir seus passos de perto a fim de descobrir como o caminho de sofrimento pode nos conduzir ao coração de Deus.



Certo dia, quando os filhos e as filhas de Jó estavam num banquete, comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, um mensageiro veio dizer a Jó: “Os bois estavam arando e os jumentos estavam pastando por perto, quando os sabeus os atacaram e os levaram embora. Mataram à espada os empregados, e eu fui o único que escapou para lhe contar!”

Enquanto ele ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse: “Fogo de Deus caiu do céu e queimou totalmente as ovelhas e os empregados, e eu fui o único que escapou para lhe contar!”

Enquanto ele ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse: “Vieram caldeus em três bandos, atacaram os camelos e os levaram embora. Mataram à espada os empregados, e eu fui o único que escapou para lhe contar!”

Enquanto ele ainda estava falando, chegou ainda outro mensageiro e disse: “Seus filhos e suas filhas estavam num banquete, comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, quando, de repente, um vento muito forte veio do deserto e atingiu os quatro cantos da casa, que desabou. Eles morreram, e eu fui o único que escapou para lhe contar!”

Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça.

Jó 1:13-20